

## Atividade dos Transportes

3º Trimestre de 2013

### **Movimento de mercadorias mantém expressivo crescimento nos portos, aumenta no modo rodoviário e recupera na ferrovia**

### **Movimento de passageiros aumenta nos aeroportos e mantém redução nas vias fluviais e na ferrovia**

O movimento de mercadorias nos portos aumentou 24,6% no 3º trimestre de 2013<sup>1</sup> (+14,1% no 2º trimestre). Na ferrovia registou-se uma variação positiva de 7,4%, interrompendo a trajetória descendente anterior (-1,9% no 2º trimestre).

Nos aeroportos nacionais registaram-se acréscimos no movimento de aeronaves (+2,7%) e de passageiros (+4,7%) mas redução de 3,1% na carga e correio (diminuição de 2,5% no 2º trimestre).

No transporte rodoviário de mercadorias repetiu-se a tendência de crescimento iniciada no trimestre anterior (+9,2%), com um aumento de 6,0% na tonelagem de mercadorias transportadas.

O transporte de passageiros diminuiu no modo fluvial (-3,4%), no transporte ferroviário pesado (-2,0%) e no Metropolitano de Lisboa (-10,7%), mantendo a tendência dos trimestres anteriores, salientando-se contudo um aumento de 4,2% no Metro do Porto (no 2º trimestre registaram-se variações de -1,4%, -3,3%, -11,1% e +4,6%, respetivamente).

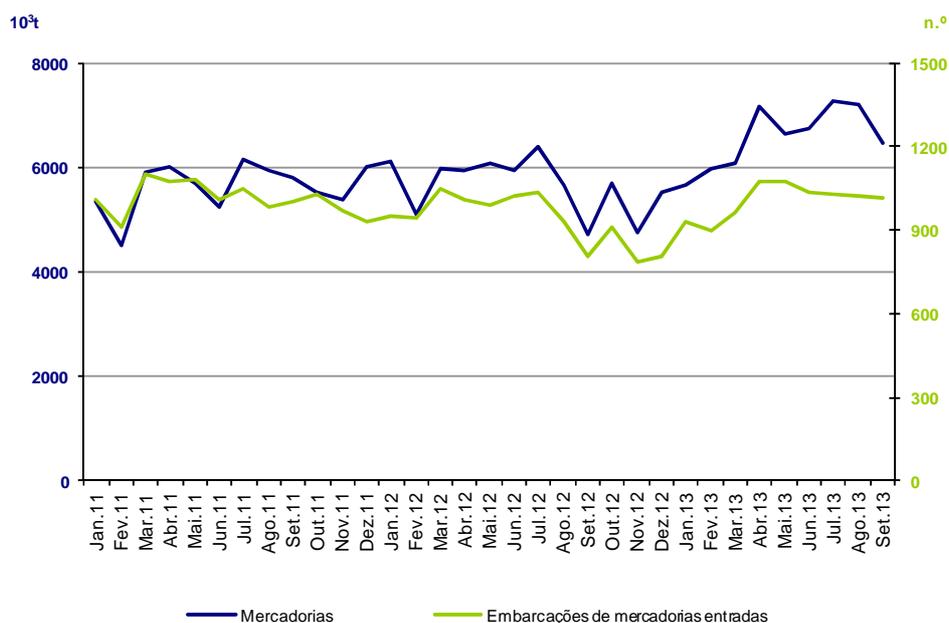
### **Transporte marítimo reforça crescimento**

No 3º trimestre de 2013 o número de embarcações entradas nos portos nacionais aumentou 7,5% (+3,3% no 2º trimestre 2013), correspondendo a 3 776 navios (3 062 embarcações de mercadorias e 714 embarcações de passageiros). Este aumento foi acompanhado de um acréscimo mais expressivo na arqueação bruta total (+21,8%), em resultado da entrada de navios de maior dimensão.

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

O movimento de mercadorias atingiu 20,9 milhões de toneladas, traduzindo um acréscimo de 24,6%, que reforçou a tendência ascendente iniciada nos trimestres anteriores (+3,1% no 1º T 2013 e +14,1% no 2º T 2013). Esta variação positiva surge na sequência de um decréscimo de 6,1% na atividade portuária observada no 3º trimestre de 2012, em que se registou a contração mais acentuada numa sequência de 15 trimestres consecutivos.

**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos marítimos nacionais**



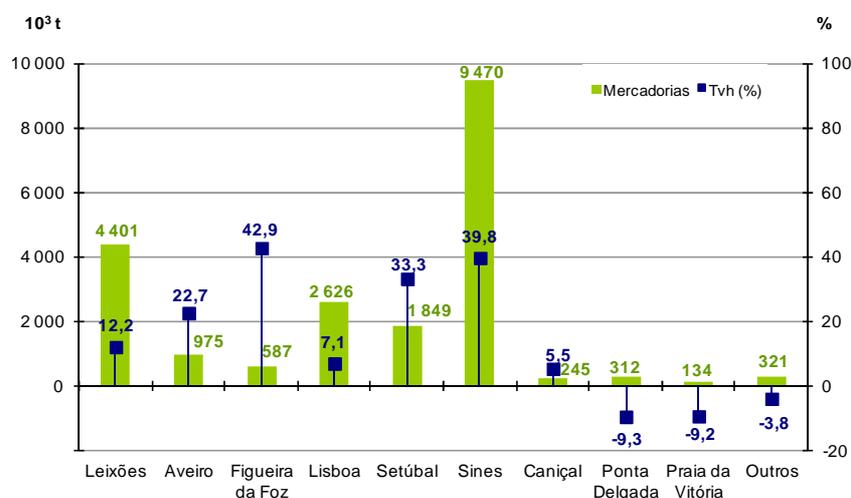
O movimento de mercadorias nos portos nacionais evoluiu favoravelmente em todos os meses do 3º trimestre de 2013, com um aumento mais expressivo em setembro (+36,6%), em contraste com a redução observada em setembro de 2012 (-18,4%).

Neste trimestre o porto de Sines movimentou 9,5 milhões de toneladas de mercadorias (45,3% do movimento total), mais 39,8% que no trimestre homólogo de 2012. Evolução positiva verificou-se igualmente nos portos de Leixões (+12,2%) e Lisboa (+7,1%), que movimentaram 4,4 e 2,6 milhões de toneladas, respetivamente.

Setúbal, com um crescimento de 33,3% e um total de 1,8 milhões de toneladas movimentadas, reforçou a tendência de recuperação iniciada no trimestre anterior (+7,9% no 2º T 2013), após quatro trimestres com variações negativas.

Aveiro e Figueira da Foz mantiveram desempenhos positivos, com acréscimos de 22,7% e 42,9% no total de carga movimentada, tal como o porto do Caniçal (+5,5%) na Região Autónoma da Madeira.

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos portos marítimos – 3.ºT 2013**



O tráfego internacional de mercadorias atingiu 17,5 milhões de toneladas no 3º trimestre de 2013 (83,8% do movimento total), refletindo uma variação positiva de 27,6% (+15,6% no 2º T de 2013). Entre os principais portos destacou-se o crescimento do movimento internacional em Sines (+43,8%), sendo ainda de referir os acréscimos em Leixões (+8,2%) e Lisboa (+10,1%). Em Setúbal, o 4º porto mais relevante, destacou-se o crescimento de 40,4% no movimento internacional de mercadorias.

O transporte marítimo entre portos nacionais evidenciou um crescimento de 10,8%, totalizando 3,4 milhões de toneladas. Leixões (+30,9%) e Aveiro (+29,7%) apresentaram as variações positivas mais expressivas, por oposição a Setúbal (-30,5%).

**Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos marítimos, segundo o tipo de**

Tipo de tráfego	Total	Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional
	3.º T 2013 (10³ t)			Taxa de variação homóloga (%)		
<b>Portos Marítimos</b>						
<b>Total</b>	<b>20 918</b>	<b>3 396</b>	<b>17 523</b>	<b>24,6</b>	<b>10,8</b>	<b>27,6</b>
Leixões	4 401	903	3 497	12,2	30,9	8,2
Aveiro	975	130	845	22,7	29,7	21,7
Figueira da Foz	587	3	584	42,9	-5,6	43,3
Lisboa	2 626	429	2 197	7,1	-5,7	10,1
Setúbal	1 849	96	1 754	33,3	-30,5	40,4
Sines	9 470	1 087	8 383	39,8	15,0	43,8
Caniçal	245	219	26	5,5	4,6	14,3
Ponta Delgada	312	254	58	-9,3	3,2	-41,0
Praia da Vitória	134	102	32	-9,2	-8,6	-10,9
Outros	321	172	148	-3,8	3,2	-10,8

**tráfego**

### Transporte fluvial mantém redução de passageiros

Foram registados 7,6 milhões de passageiros em travessias fluviais regulares no 3º trimestre de 2013, menos 3,4% que em igual trimestre de 2012 (-1,4% no 2º T 2013). As diminuições observadas no 2º e 3º trimestres de 2013 foram menos acentuadas que nos trimestres anteriores (-11,9% no 3º T 2012, -11,5% no 4º T 2012 e -11,0% no 1º T 2013).

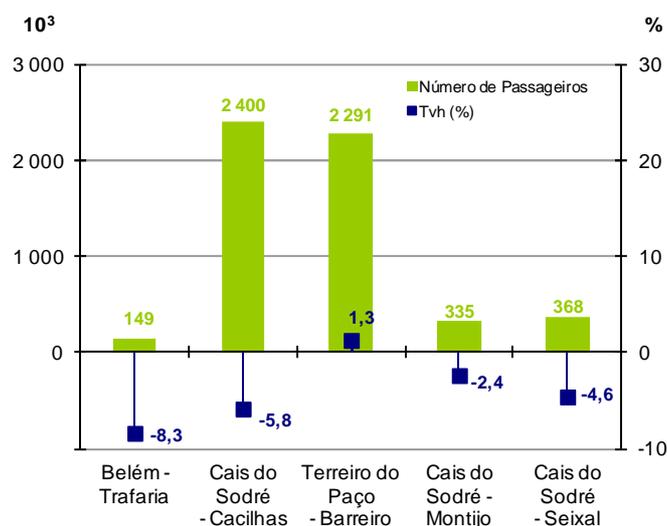
O rio Tejo, que agregou 72,6% do transporte fluvial de passageiros, evidenciou uma diminuição de 2,8% no 3º trimestre de 2013, em resultado de reduções do número de passageiros em todas as ligações, exceto na travessia Terreiro do Paço – Barreiro.

A travessia S. Jacinto – Forte da Barra (Ria de Aveiro) apresentou um aumento do número de passageiros no 3º trimestre de 2013 (+12,4%), já observada no 2º trimestre de 2013 (+14,9%), recuperando assim das variações negativas de trimestres anteriores.

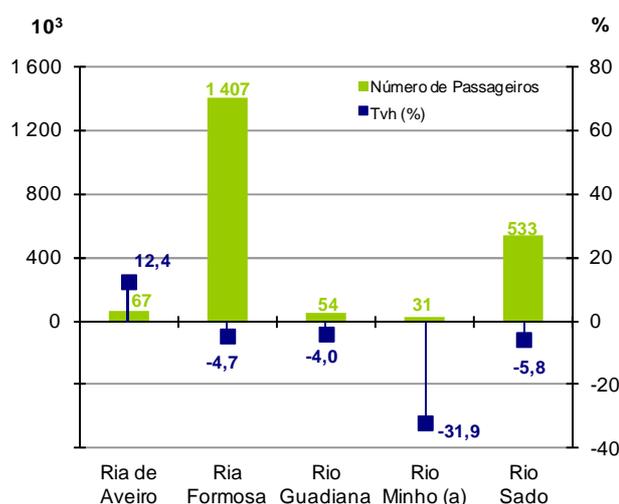
O número de passageiros nas restantes travessias fluviais reduziu-se em termos homólogos.

O movimento fluvial de veículos totalizou 139 mil automóveis (-5,2% face ao 3º T 2012) e 17 mil motocicletas e velocípedes (+12,6%, dando continuidade aos aumentos nos trimestres anteriores).

**Figura 3 – Rio Tejo - movimento de passageiros nas carreiras fluviais – 3ºT 2013**



**Figura 4 – Outras travessias fluviais - movimento de passageiros – 3ºT 2013**



(a) Suspensão temporária da travessia por falta de condições de navegabilidade do ferry, no período de marés-vivas.

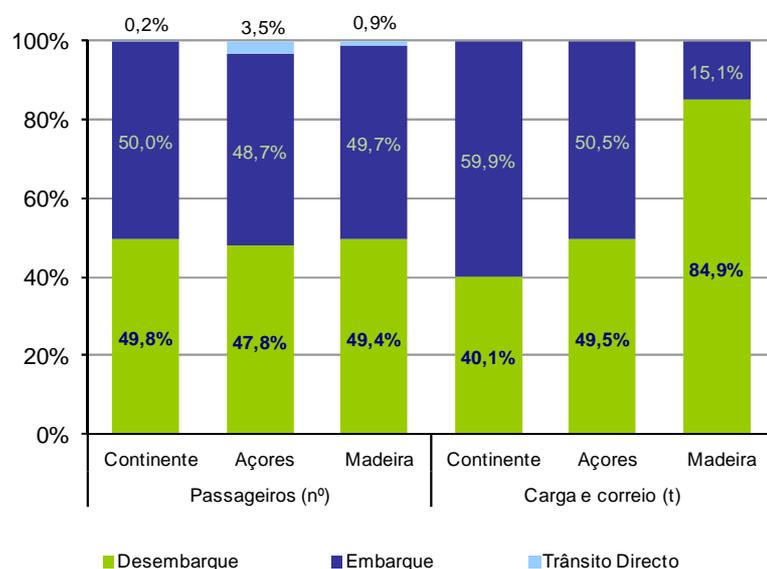
### Aumento no movimento de aeronaves e de passageiros e diminuição no movimento de carga e correio

Entre julho e setembro de 2013 aterraram 45,5 mil aeronaves nos aeroportos nacionais, mais 2,7% que no trimestre homólogo de 2012, representando o maior acréscimo dos últimos dois anos. Todos os aeroportos do Continente registaram aumentos no movimento de aeronaves.

Nos aeroportos situados nas Regiões Autónomas continuaram a registar-se diminuições, ainda que de menor expressão que no trimestre anterior: -1,2% na Madeira (-1,9% no 2º T 2013) e -0,5% nos Açores (-5,9% no 2º T 2013).

No 3º trimestre de 2013, movimentaram-se nos aeroportos nacionais 10,97 milhões de passageiros, tendo registado um crescimento de 4,7%, próximo do verificado no trimestre anterior (4,9%). O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais manteve-se em redução (-3,1%), totalizando 36,2 mil toneladas movimentadas no 3º trimestre de 2013 (-2,5% no 2º T 2013). Relativamente ao trimestre anterior, acentuou-se a divergência de variações consoante o sentido, com +5,9% no desembarque de carga e correio (+2,1% no 2º T 2013) mas -8,9% no embarque (-6,1% no 2º T 2013).

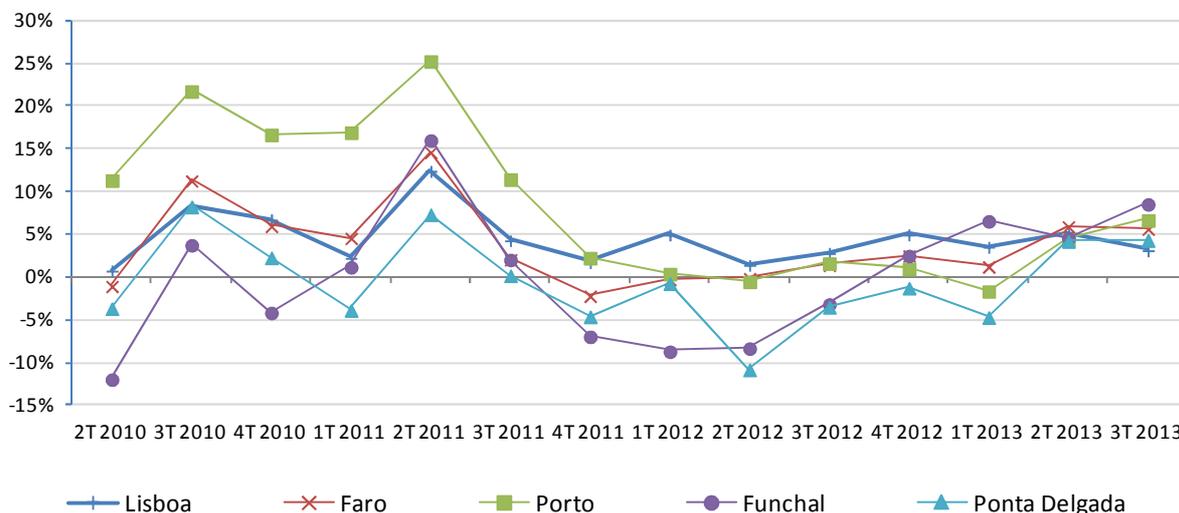
**Figura 5 – Estrutura do movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 3º Trimestre 2013**



No 3º trimestre de 2013 todos os principais aeroportos registaram aumentos no número de passageiros movimentados, tendo-se evidenciado o aeroporto do Funchal com um aumento de 8,6%. Os aeroportos do Porto e Faro registaram igualmente acréscimos: +6,8% e +5,7%, respetivamente. Beja manteve-se com movimento quase nulo.

Crescimentos menos acentuados ocorreram nos aeroportos de Ponta Delgada (+4,5%) e Lisboa (+3,2%), este último concentrando, ainda assim, 45,0% do total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais no 3º trimestre de 2013.

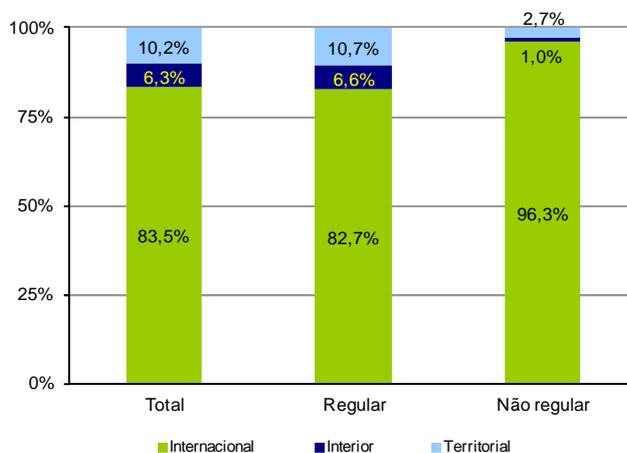
**Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**



No 3º trimestre de 2013, o transporte aéreo em tráfego regular reuniu 93,9% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (-1,1 p.p. que o verificado no trimestre anterior).

O tráfego comercial internacional agregou 83,5% do total dos movimentos de passageiros comerciais observados no 3º trimestre de 2013, enquanto o tráfego nacional (remanescentes 16,5%) se desdobrou entre 10,2% de tráfego territorial (tráfego entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas) e 6,3% em tráfego interior (movimentos no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas).

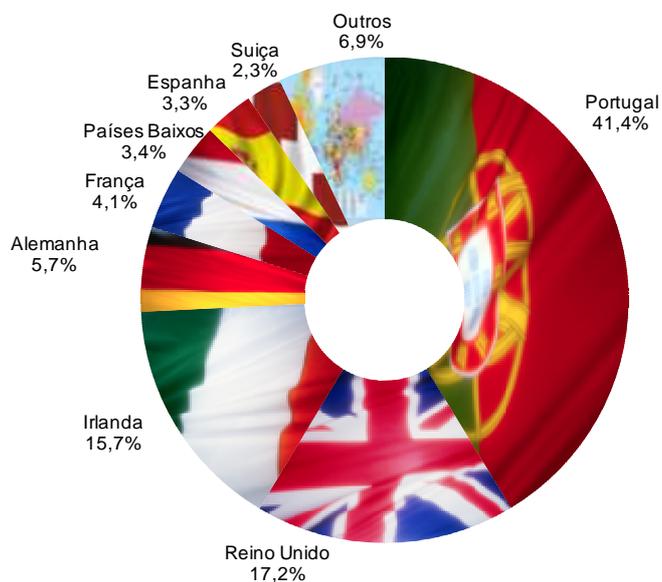
**Figura 7 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego – 3º Trimestre 2013**



No tráfego internacional, os passageiros de voos com origem/destino na União Europeia representaram 79,3% do total (78,7% no 3º T 2012).

No 3º trimestre de 2013 os operadores nacionais de transporte aéreo concentraram 41,4% dos passageiros em movimento nos aeroportos nacionais (41,9% no 2º trimestre deste ano). Os operadores do Reino Unido (17,2%) e da Irlanda (15,7%) continuaram a destacar-se por larga margem entre os operadores estrangeiros.

**Figura 8 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 3º Trimestre 2013**



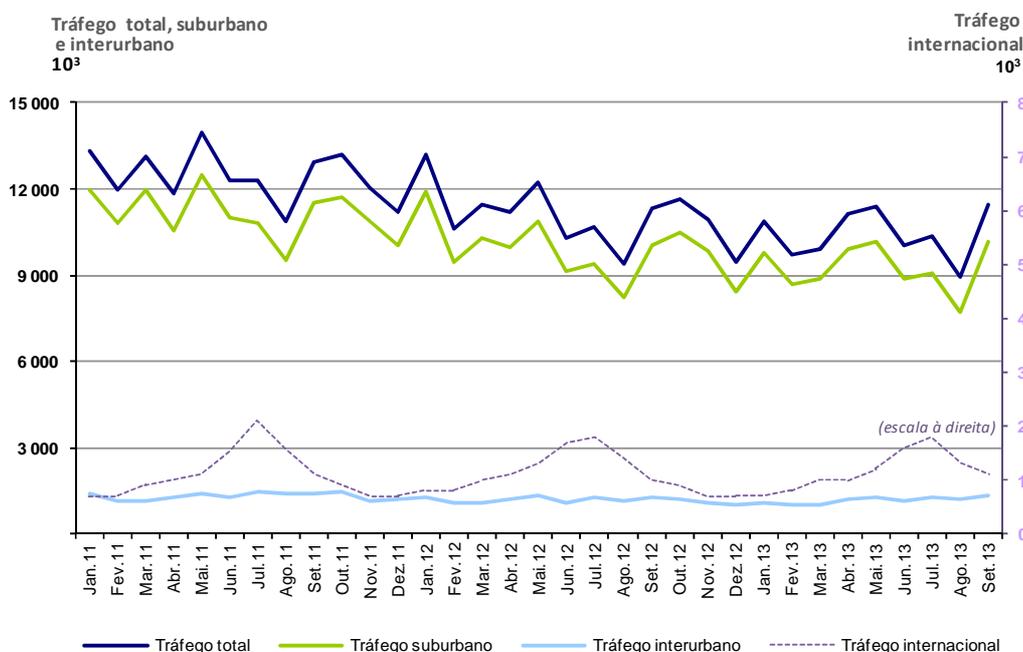
## Transporte ferroviário inter-regional com variações positivas pela 1ª vez em 2 anos

Viajaram por ferrovia pesada 30,7 milhões de passageiros, 87,6% em tráfego suburbano, 12,3% em transporte interurbano e 0,1% em deslocações internacionais.

A tendência de redução do número de passageiros transportados por ferrovia pesada voltou a ser menos acentuada neste trimestre fixando-se em -2,0% (-3,3% no 2º T de 2013 e -13,4% no 1º T 2013).

As deslocações inter-regionais por ferrovia aumentaram (+2,0%), ao contrário do sucedido nas ligações suburbanas (-2,5%).

**Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



Em julho e agosto 2013, o transporte ferroviário de passageiros decresceu 3,2% e 4,8%, respetivamente. No mês de setembro registou-se uma variação positiva (+1,5%), em resultado das evoluções crescentes em todos os tipos de tráfego (+1,2% no tráfego suburbano, +4,4% em deslocações interurbanas e +10,0% no movimento internacional).

O transporte ferroviário de mercadorias atingiu 2,5 milhões de toneladas no 3º trimestre de 2013, aumentando 7,4%, e interrompendo uma sequência de vários trimestres com variações negativas (-2,3% no 3º T 2012, -7,3% no 4º T 2012, -18,9% no 1º T 2013 e -1,9% no 2º T 2013). O volume de transporte correspondente totalizou 613,2 milhões de toneladas-quilómetro (+4,0%).

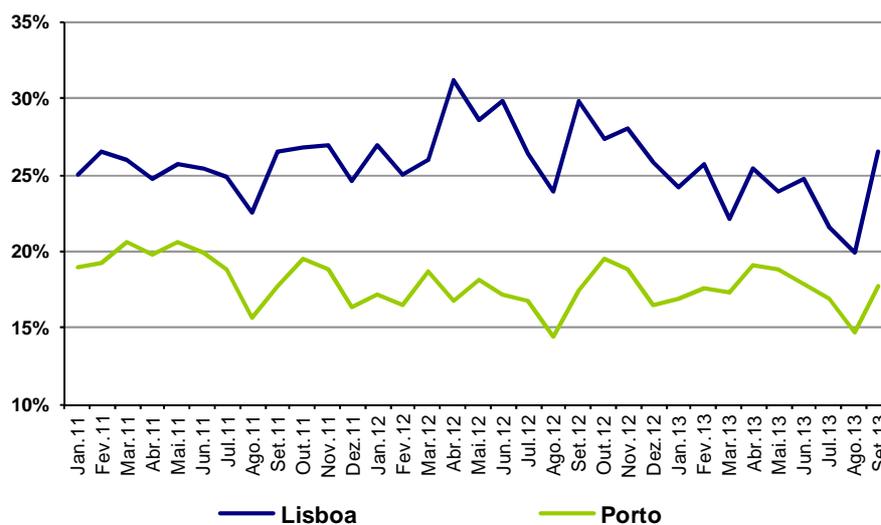
### Metro do Porto em recuperação

Os sistemas ferroviários ligeiros registaram o transporte de 44,4 milhões de passageiros no 3º trimestre de 2013 (-6,9%), mantendo a trajetória descendente dos trimestres anteriores.

O metropolitano de Lisboa, com um total de 31,9 milhões de passageiros transportados (71,9% do total), registou uma redução de 10,7%. A redução da taxa de utilização (22,7% face a 26,7% em igual trimestre de 2012) resultou da diminuição dos passageiros-quilómetro transportados (-10,8%).

O metro do Porto transportou 12,5 milhões de passageiros, tendo mantido a trajetória ascendente iniciada no trimestre anterior (variação de +4,2% no 3º T 2013, após +4,6% no 2º T 2013). A taxa de utilização foi 16,5%, ligeiramente superior à registada em igual período do ano anterior (16,2%).

**Figura 10 – Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto**



## Transporte rodoviário de mercadorias mantém crescimento

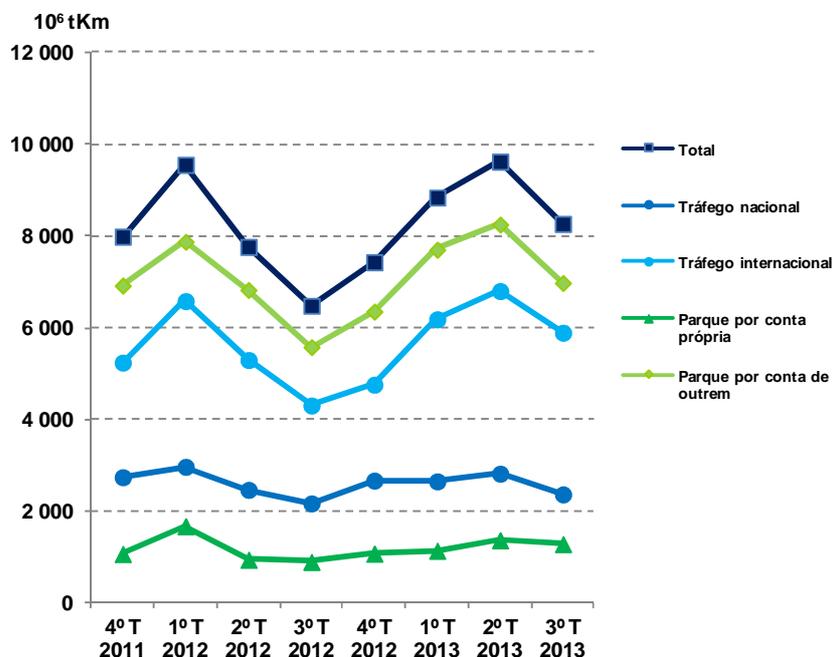
O transporte rodoviário de mercadorias realizado por veículos nacionais atingiu 36,8 milhões de toneladas no 3º trimestre de 2013, tendo registado acréscimos tanto na tonelage de mercadorias transportadas (+6,0%), como no volume de transporte (+27,5% em termos de TKm), mantendo a trajetória crescente verificada no trimestre anterior.

No 3º trimestre de 2013, a tonelage de mercadorias transportadas em tráfego nacional, que representou 84,8% do total, registou um pequeno acréscimo de 1,2% (+5,7% no 2º trimestre de 2013).

Registou-se neste trimestre um acentuado crescimento no transporte internacional de mercadorias (+44,6%), com 5,6 milhões de toneladas transportadas, dando continuidade à expressiva variação positiva ocorrida igualmente no trimestre anterior (+33,5%), após reduções significativas ocorridas nos trimestres do ano anterior.

Em termos de volume de transporte, registaram-se 8 268 milhões de toneladas-quilómetro no transporte rodoviário no 3º trimestre, repartidos por 5 897 milhões em tráfego internacional (+36,9%) e 2 371 milhões em tráfego nacional (+9,0%).

**Figura 11 –Volume de transporte (TKm) rodoviário (Continente), por tipo de tráfego e de parque**



**Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes marítimo e fluvial, aéreo, ferroviário e rodoviário**

	Unidade	Período temporal			Taxa de variação homóloga (%)		
		1.ºT 13	2.ºT 13	3.ºT 13	1.ºT 13	2.ºT 13	3.ºT 13
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL</b>							
<b>Movimento nos portos marítimos</b>							
Embarcações entradas	nº	3 031	3 746	3 776	-4,0	3,3	7,5
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	42 920	55 375	51 929	-2,2	10,6	21,8
Mercadorias movimentadas	10 <sup>3</sup> t	17 739	20 537	20 918	3,2	14,1	24,6
<b>Passageiros nas vias navegáveis interiores</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>5 885</b>	<b>6 591</b>	<b>7 636</b>	<b>-11,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>-3,4</b>
<b>TRANSPORTE AÉREO</b>							
<b>Movimentos nos aeroportos</b>							
<b>Aeronaves aterradas</b>							
Continente	nº	23 691	32 469	36 909	-3,4	2,7	3,6
R.A. Açores	nº	3 250	4 016	5 054	-5,9	-5,9	-0,5
R.A. Madeira	nº	2 435	3 043	3 552	-0,6	-1,9	-1,2
<b>Passageiros</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>5 763</b>	<b>8 836</b>	<b>10 966</b>	<b>2,5</b>	<b>4,9</b>	<b>4,7</b>
Desembarcados	10 <sup>3</sup>	2 831	4 433	5 439	3,0	4,8	4,9
Embarcados	10 <sup>3</sup>	2 859	4 346	5 473	1,7	5,1	4,9
Trânsito directo	10 <sup>3</sup>	73	56	54	14,5	-3,4	-23,7
<b>Carga e correio</b>							
Desembarcados	t	14 733	15 896	15 422	-4,8	2,1	5,9
Embarcados	t	18 481	19 357	20 735	-5,6	-6,1	-8,9
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO</b>							
<b>Transporte ferroviário pesado</b>							
<b>Passageiros transportados</b>							
Suburbano	10 <sup>3</sup>	27 306	28 968	26 933	-13,8	-3,4	-2,5
Interurbano	10 <sup>3</sup>	3 135	3 565	3 769	-10,1	-1,7	2,0
Internacional	10 <sup>3</sup>	25	38	42	-3,8	-7,3	0,0
<b>Mercadorias transportadas</b>	<b>10<sup>3</sup>t</b>	<b>2 048</b>	<b>2 300</b>	<b>2 541</b>	<b>-18,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>7,4</b>
<b>Mercadorias transportadas</b>	<b>10<sup>3</sup> tKm</b>	<b>443 340</b>	<b>499 192</b>	<b>613 202</b>	<b>-22,8</b>	<b>-2,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Transporte por metropolitano</b>							
<b>Passageiros transportados</b>							
Lisboa	10 <sup>3</sup>	34 189	35 186	31 918	-17,1	-11,1	-10,7
Porto	10 <sup>3</sup>	13 525	14 789	12 480	-4,4	4,6	4,2
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>							
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>							
Tráfego nacional	10 <sup>3</sup> t	26 792	34 643	31 158	-27,6	5,7	1,2
Tráfego internacional	10 <sup>3</sup> t	5 442	6 311	5 597	-12,9	33,5	44,6
Parque por conta própria	10 <sup>3</sup> t	10 876	13 267	12 875	-42,2	8,8	-7,0
Parque por conta de outrem	10 <sup>3</sup> t	21 358	27 688	23 880	-12,6	9,4	14,7
<b>Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)</b>							
Tráfego nacional	10 <sup>6</sup> tKm	8 845	9 627	8 268	-7,5	23,9	27,5
Tráfego internacional	10 <sup>6</sup> tKm	2 655	2 822	2 371	-10,6	14,3	9,0
Parque por conta própria	10 <sup>6</sup> tKm	6 190	6 804	5 897	-6,0	28,4	36,9
Parque por conta de outrem	10 <sup>6</sup> tKm	1 140	1 370	1 287	-32,0	45,2	43,2
Parque por conta de outrem	10 <sup>6</sup> tKm	7 705	8 257	6 981	-2,2	20,9	25,0

Fonte: INE, Atividade de Transportes - 2012/2013

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**Taxa de utilização (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO**

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 15 de abril 2014